

Brizola atende a apelo de Lula e aceita aliança

Depois de reunião dramática em São Paulo, ex-governador volta atrás e anuncia união de seu partido com o PT

Pedetistas históricos preferem, no entanto, esperar para ter certeza do engajamento na candidatura petista

São Paulo - O presidente nacional do PDT, Leonel Brizola, disse ontem, após encontro com Luiz Inácio Lula da Silva em São Paulo, que está consolidado o apoio do PDT à aliança nacional em torno da candidatura do petista à Presidência da República. No próximo sábado, Lula e Brizola estarão em um ato público na cidade de São Gonçalo, no Rio de Janeiro, que tem como prefeito um pedetista e como vice um petista.

O final da reunião foi dramático e houve uma reversão total da atitude de Brizola, atendendo a um apelo dos líderes dos outros partidos (PT, PCdoB e PSB), principalmente de Lula. O acordo com o PT, entretanto, causou surpresa aos próprios pedetistas, que já trabalhavam com a candidatura de Brizola para presidente da República. "Ainda estamos assimilando isso", disse um parlamentar trabalhista, que não sabe ainda os termos do acordo feito com Lula em relação à candidatura de Anthony Garotinho, do PDT, no Rio e de Olívio Dutra, do PT, no Rio Grande do Sul. Pedetistas históricos acreditam, porém, que os fatos que ocorrerem até 1º de junho vão ser fundamentais para definir se o PDT vai mesmo se engajar na candidatura de Lula.

Amanhã, em Brasília, o presidente nacional do PT, José Dirceu,

terá um encontro com o ex-presidente Itamar Franco (PMDB). Logo em seguida, haverá uma reunião de representantes dos quatro partidos da aliança nacional - PT, PDT, PSB e PCdoB, desta vez com a presença do governador Miguel Arraes, que foi representado na reunião de ontem pelo deputado Almino Afonso (PSB-SP). O presidente do PCdoB, João Amazonas, participa do encontro. Na sexta-feira, dia seguinte à reunião em Brasília, os quatro diretórios regionais fluminenses discutem a campanha de Anthony Garotinho ao governo do Estado.

"A aliança nacional está consolidada. Não há mais dúvidas a esse respeito", afirmou Brizola. A seu lado, o presidente nacional do PT, José Dirceu, endossou a afirmação do ex-governador, descartando a hipótese de que o encontro nacional do partido, marcado para os dias 23 e 24 deste mês, venha a aprovar o recurso do deputado Vladimir Palmeira contra a anulação de sua candidatura ao governo do Rio.

Dirceu não quis comentar a possibilidade de os militantes pedetistas fluminenses não acatarem a decisão. Segundo ele, isso nunca ocorreu. Brizola também não quis fazer declarações a esse respeito. "Não gosto de raciocinar em termos de uma hipótese tão improvável e tão negativa como essa".